

## CAPACITAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UBS DO MUNICÍPIO DE Bady Bassitt: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Sueli Regina Bonfim**<sup>\*1</sup>, Ana Clara Nehme<sup>\*1</sup>, Giuliana Araujo Valera<sup>\*1</sup>, Marcia Regina Prates Sinhorini Ghidoni<sup>\*1</sup>, Rafaella Gomes de Oliveira<sup>\*1</sup>, Patricia Maluf Cury<sup>\*1</sup>

<sup>\*1</sup>FACERES – Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Sueli Regina Bonfim.

e-mail: drsusubonfim@gmail.com

**1. Introdução:** Os cuidados paliativos representam uma abordagem fundamental para a assistência integral em saúde, especialmente diante do envelhecimento populacional e da alta prevalência de doenças crônicas e avançadas. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm papel essencial por atuarem diretamente na comunidade, sendo ponte entre os pacientes, as famílias e os serviços de saúde. A capacitação desses profissionais torna-se indispensável para ampliar o alcance da atenção paliativa no âmbito da Atenção Básica, garantindo não apenas suporte clínico, mas também acolhimento, empatia e orientação às famílias em situações de sofrimento e terminalidade. **2. Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de capacitação em cuidados paliativos destinada a agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Bady Bassitt, enfatizando sua importância para a prática profissional e para o fortalecimento da atenção integral e humanizada no território. **3. Relato de Experiência:** A capacitação ocorreu no Fundo Social de Solidariedade de Bady Bassitt, sendo realizada por meio de uma palestra direcionada aos agentes comunitários de saúde. No início do encontro, aplicou-se um questionário para avaliar o grau de conhecimento prévio dos participantes sobre cuidados paliativos. Em seguida, foram discutidos os principais aspectos relacionados ao tema, promovendo um espaço de aprendizado e reflexão voltado à prática cotidiana dos ACS. Os conteúdos abordados incluíram os princípios dos cuidados paliativos, comunicação efetiva com pacientes e familiares, controle de sintomas mais comuns (como dor, dispneia e ansiedade), suporte espiritual e emocional, além do papel do ACS no acompanhamento domiciliar. Durante as discussões, emergiram relatos dos próprios agentes sobre suas dificuldades em lidar com situações de terminalidade, revelando a necessidade de suporte técnico e emocional para o enfrentamento dessas demandas. Um dos momentos mais marcantes ocorreu quando os ACS compartilharam experiências pessoais de acompanhamento de pacientes em fase final de vida, expressando tanto sentimentos de impotência quanto a percepção da relevância de sua presença como fonte de apoio e acolhimento. **4. Reflexão sobre a Experiência:** A experiência evidenciou que os cuidados paliativos envolvem não apenas domínio técnico, mas também habilidades de comunicação, empatia e sensibilidade. A participação dos ACS foi enriquecedora, pois, mesmo revelando fragilidades diante do tema, mostraram grande potencial para transformar o cuidado comunitário. Investir em sua formação contribui para ampliar o alcance dos cuidados paliativos, aproximando-os das famílias e fortalecendo a rede de atenção em saúde. **5. Conclusões ou Recomendações:** A realização da atividade voltada aos agentes comunitários de saúde em cuidados paliativos demonstrou grande importância, tanto para o aprimoramento profissional quanto para a qualificação da assistência prestada no município de Bady Bassitt. Sugere-se que ações semelhantes sejam incorporadas de maneira contínua às estratégias de educação permanente em saúde, reconhecendo e fortalecendo o papel dos ACS na Atenção Básica. Assim, será possível consolidar um cuidado mais humano, integral e em sintonia com as demandas reais da comunidade.

**6. Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Agente Comunitário de Saúde; Humanização do Cuidado.